

REGULAMENTO GERAL DE PROVAS (2020-2024)



Filiada:
Federação Angolana de Karate-Do (FAKD)

DOCUMENTO ORIENTADOR, SUJEITO A MODIFICAÇÕES E ACTUALIZAÇÕES SEMPRE QUE SE JUSTIFIQUE.

Artigo 1º

ÉPOCA DESPORTIVA

- 1) A Associação Provincial de Karate de Luanda (APKL), estabelece como época desportiva oficial o período entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.
- 2) O calendário desportivo deverá ser distribuído, preferencialmente, de 1 de Setembro a 30 de Junho.

Artigo 2º

COMPETIÇÕES OFICIAIS

- 1) São consideradas provas oficiais de âmbito provinciais aquelas cuja organização pertence à APKL. A lista das provas oficiais, que não pode ser considerada exaustiva nem exclusiva, e respetiva designação é a seguinte:
 - a. Campeonato Provincial de Karate de Luanda, Campeonatos de abertura, outros;

Artigo 3º

CALENDÁRIO DESPORTIVO

- 1) A APKL poderá em cada época desportiva efetuar um calendário extra com outras provas. Estas poderão ter um cariz nacional ou internacional.
- 2) O Calendário Desportivo pode ser alterado pela necessidade de remarcação ou inclusão de qualquer prova nacional e/ou internacional, ou por razões de interesse

nacional, devendo disso dar a APKL conhecimento atempado à Federação Angolana de Karate-Do (FAKD).

Artigo 4º

REGRAS

1) Todas as competições serão efetuadas de acordo com as regras em vigor na Federação Mundial de Karate (WKF), quando não for possível, serão adotadas regras próprias pela FAKD e/ou APKL, desde que justificadas e solicitadas pelo Conselho de Arbitragem e em concordância com o Presidente da FAKD.

Artigo 5º

ÉTICA DESPORTIVA E FAIR PLAY

- 1) A APKL, através dos eventos desportivos de que é responsável, promove e incentiva atos de Ética Desportiva e *Fair Play* a todos os seus agentes desportivos colaboradores e familiares.
- 2) A APKL promoverá a Ética Desportiva e o *Fair Play* seguindo o exemplo:
 - a. Ética Desportiva, representa uma estrutura moral que define alguns limites para o comportamento dos desportistas, de forma a preservar um sistema civilizado. Este código de comportamento e conduta engloba atitudes, tais como: (i) respeito pelos adversários; (ii) recusa de situações injustas de vantagem; (iii) saber perder (mantendo as emoções sob controlo); (iv) ser modesto no momento da vitória.

- b. *Fair-Play*, refere-se ao respeito total e constante, das leis do jogo e dos regulamentos, através da honestidade, lealdade e respeito pelos colegas de equipa, pelos adversários, treinadores e pelo árbitro. Implica igualmente modéstia na vitória e serenidade na derrota.
 - c. Na *Ética Desportiva* e *Fair Play* é importante fazer-se sentir e promover todos os níveis, cabendo aos atletas, treinadores, árbitros, pais, familiares, amigos da modalidade, público e jornalistas a responsabilidade em primeiro lugar.
 - d. Ir de encontro aos ideais do verdadeiro espírito do **Desporto Para Todos**, contribuindo para o desenvolvimento multiforme do indivíduo;
 - e. Promover valias essenciais à condição da vida humana e contribuir de uma forma eficaz na equidade e inclusão dos indivíduos, independentemente da sua condição e estado;
 - f. Promover os valores da modalidade incluem entre outros, o Carater, Esforço, Sinceridade, Etiqueta e Controlo, estimulando e integrando uma moral de respeito pela dignidade de uns para com os outros;
 - g. Promover e fomentar os Valores da *Ética Desportiva* e do *Fair Play* adicionando civismo, disciplina e respeito mútuo, bem como o equilíbrio pela natureza e património material e imaterial.
- 3) A APKL, perpetua e enaltece atos de *Ética Desportiva* e *Fair Play* como exemplos a seguir, na defesa do respeito por todos, na manutenção da integridade física e psicológica, e, por conseguinte, possibilitar a dissuasão de comportamentos eticamente condenáveis em particularmente aqueles do quotidiano.

Artigo 6º

ESCALÕES

1) Os competidores são distribuídos pelos seguintes escalões etários:

2) a. Kata

i. Kata Individual

Até aos 9 anos	Infantis;
Dos 10 aos 11 anos	Iniciados;
Dos 12 aos 13 anos	Juvenis;
Dos 14 aos 15 anos	Cadetes;
Dos 16 aos 17 anos	Juniores;
Maior ou igual a 18 e menos 21 anos	Sub21;
Maior ou igual a 16 anos	Seniores;

ii. Kata Equipa

Dos 12 aos 13 anos	Juvenis;
Dos 14 aos 17 anos	Juniores;
Dos 18 aos 20 anos	Sub21;
Maior ou igual a 16 anos	Seniores.

b. Kumite

Dos 10 aos 11 anos	Iniciados;
Dos 12 aos 13 anos	Juvenis;
Dos 14 aos 15 anos	Cadetes;
Dos 16 aos 17 anos	Juniores;
Maior ou igual a 18 e menos 21 anos	Sub21;
Maior ou igual a 18	Seniores.

Artigo 7º

CATEGORIAS DE PESOS

- 1) Os artigos seguintes referem-se às categorias de pesos para todos os escalões nas provas de Kumite individual, em conformidade com as diretrizes da WKF.

- 2) No escalão de INICIADOS as categorias de pesos do Kumite Masculino e Feminino são:
 - a. Menos 30 Kg;
 - b. Menos 37 Kg;
 - c. Menos 44 Kg;
 - d. Menos 54 Kg;
 - e. Mais de 54 Kg.

- 3) No escalão de JUVENIS as categorias de pesos do Kumite Masculino são:
- Menos 40 Kg;
 - Menos 45 Kg;
 - Menos 50 Kg;
 - Menos 55 Kg;
 - Menos 60 Kg;
 - Mais de 60 Kg.
- 4) No escalão de JUVENIS as categorias de pesos do Kumite Feminino são:
- Menos 40 Kg;
 - Menos 45 Kg;
 - Menos 50 Kg;
 - Menos 55 Kg;
 - Mais de 55 Kg.
- 5) No escalão de CADETES as categorias de pesos do Kumite Masculino são:
- Menos 52 Kg;
 - Menos 57 Kg;
 - Menos 63 Kg;
 - Menos 70 Kg;
 - Mais de 70 Kg.
- 6) No escalão de CADETES as categorias de pesos do Kumite Feminino são:
- Menos 47 Kg;
 - Menos 54 Kg;
 - Mais de 54 Kg.

- 7) No escalão de JUNIORES as categorias de pesos do Kumite Masculino são:
- Menos 55 Kg;
 - Menos 61 Kg;
 - Menos 68 Kg;
 - Menos 76 Kg
 - Mais de 76 Kg.
- 8) No escalão de JUNIORES as categorias de pesos do Kumite Feminino são:
- Menos 48 Kg;
 - Menos 53 Kg;
 - Menos 59 Kg;
 - Mais de 59 Kg.
- 9) No escalão de Sub-21 as categorias de pesos do Kumite Masculino são:
- Menos 60 Kg;
 - Menos 67 Kg;
 - Menos 75 Kg;
 - Menos 84 Kg;
 - Mais de 84 Kg.
- 10) No escalão de Sub-21 as categorias de pesos do Kumite Feminino são:
- Menos 50 Kg;
 - Menos 55Kg;
 - Menos 61 Kg;
 - Menos 68 Kg;
 - Mais de 68 Kg.

11) No escalão de SENIORES as categorias de pesos do Kumite Masculino são:

- a. Menos 60 Kg;
- b. Menos 67 Kg;
- c. Menos 75 Kg;
- d. Menos 84 Kg;
- e. Mais de 84 Kg.

12) No escalão de SENIORES as categorias de pesos do Kumite Feminino são:

- a. Menos 50 Kg;
- b. Menos 55Kg;
- c. Menos 61 Kg;
- d. Menos 68 Kg;
- e. Mais de 68 Kg.

Artigo 8º

REPRESENTAÇÃO

- 1) Cada competidor representa o clube pela qual se encontra filiado na APKL. Assim teremos o competidor X do clube Y.

Artigo 9º

TRANSFERÊNCIA DE COMPETIDORES

- 1) Qualquer competidor pode ser transferido de clube ao iniciar a época desportiva.

2) Qualquer competidor pode ser transferido de clube a qualquer altura da época desportiva. No entanto, não poderá competir em qualquer prova da APKL caso já tenha competido nessa época pelo clube inicial.

Artigo 10º

SORTEIOS

- 1) Os sorteios para a realização das provas, serão feitos na sede da APKL, ou em local, data e hora a fixar em comunicado, podendo a eles assistir:
 - a. Os Dirigentes e os Corpos Técnicos da Federação;
 - b. Os representantes dos Clubes devidamente credenciados;
 - c. Os representantes da Comunicação Social.
- 2) O sorteio será disponibilizado a todos no dia seguinte à realização do mesmo.

Artigo 11º

SISTEMAS DE DISPUTA

- 1) As provas oficiais de Kumite são feitas em sistema de eliminação simples e direta, com repescagens para os terceiros classificados de acordo com as Regras de Kumite da WKF;
- 2) As provas oficiais de Kata são feitas de acordo com as Regras de Kata da WKF;
- 3) As provas oficiais de Kata nos escalões Infantil, Iniciado e Juvenil são feitas de acordo com o Regulamento de Arbitragem e Regras de Kata da APKL e/ou WKF, podendo haver adaptações específicas.

Artigo 12º

INSCRIÇÃO DE COMPETIDORES

- 1) A participação de um competidor ou equipa em qualquer prova oficial da APKL implica a respetiva inscrição na mesma.
- 2) O competidor para poder disputar qualquer competição provincial, necessita de exibir um documento de identificação civil oficial (Passaporte, Bilhete de Identidade ou Carta de Condução) nas pesagens e no tatami.
- 3) Não serão aceites como elemento de identificação fotocópias, a menos que estas sejam certificadas em Cartório Notarial, ou outros cartões de identificação contendo fotografia bem como certificados comprovativos de residência.
- 4) A inscrição de um competidor ou equipa em qualquer prova oficial é feita diretamente pelos clubes através dos meios colocados à disposição pela APKL. Este meio é o único válido para inscrição pelos clubes dos competidores em provas.
- 5) O prazo limite de inscrição situa-se até à data expressamente indicada em informação emitida para o efeito pela APKL, podendo ser feitas alterações até à data identificada na mesma. Findo este prazo, não serão aceites quaisquer alterações.
- 6) Para a inscrição dos competidores nas provas oficiais deverá observar-se o seguinte:
 - a. Os Clubes representadas devem estar no pleno gozo dos seus direitos de sócio ordinário perante a APKL.
 - b. Os Clubes para inscrever competidores nas provas terão que estar certificados pela APKL para a época em curso.

- c. Os competidores deverão estar devidamente filiados, com a quota atualizada, taxa de inscrição na prova paga.

Artigo 13º

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE ATLETAS

- 1) Caso seja fornecido pela organização, no início de cada prova, um elemento identificador para os competidores, este será entregue aos treinadores para ser distribuído pelos competidores. O mesmo deverá ser colocado de forma a estar sempre bem visível e sem o qual o atleta não terá acesso à área de competição.
 - a. O competidor terá que entregar o identificador na altura da chamada, o qual lhe será restituído após abandonar o tatami.

Artigo 14º

INSCRIÇÃO DE TREINADORES

- 1) A participação de um Treinador junto dos seus atletas em qualquer prova oficial da APKL implica a respetiva inscrição na mesma;
- 2) A inscrição de um Treinador em qualquer prova oficial é feita diretamente pelos clubes através dos meios colocados à disposição pela APKL. Este meio é o único válido para inscrição pelos clubes dos Treinadores para acompanhamento dos seus atletas em provas;

- 3) O prazo limite de inscrição situa-se até à data expressamente indicada em informação emitida para o efeito pela APKL, podendo ser feitas alterações até à data identificada na mesma. Findo este prazo, não serão aceites quaisquer alterações;
- 4) Um Treinador inscrito como tal numa prova não poderá intervir em qualquer outra função no decorrer da mesma prova;
- 5) Um Treinador pode representar mais do que um clube na mesma prova, devendo constar nas fichas de inscrição dos respetivos clubes, pagando uma unicamente a taxa de inscrição;
- 6) Para a inscrição dos Treinadores nas provas oficiais a fim de acompanharem os seus atletas no recinto da prova, deverá observar-se o seguinte:
 - a. Os Clubes para inscrever Treinadores nas provas terão que estar certificados pela APKL na época em curso;
- 7) Os Treinadores para terem acesso a área de competição e exercer as suas funções terão que ter a credencial de treinador ativa e deverão ser maiores de idade.

Artigo 15º

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE TREINADORES

- 1) Todos os treinadores recebem uma credencial emitida pela APKL, a identificar o treinador e que lhe dará acesso à área de competição e servirá para a época desportiva que decorre.

- 2) O Treinador terá que ter a credencial sempre consigo e visível, nomeadamente na altura da entrada em prova do seu competidor.

Artigo 16º

EQUIPAMENTOS, CINTOS, EMBLEMAS E PUBLICIDADE

- 1) Os competidores deverão utilizar no local da competição apenas e só os cintos azuis ou vermelhos durante o decorrer de toda a prova;
- 2) Os competidores não poderão utilizar as insígnias nacionais durante as competições em que não estejam em representação da Seleção Nacional;
- 3) Os competidores apenas poderão utilizar os emblemas correspondentes à sua Associação ou ao seu Clube, publicidade do Clube ou Associação, e marcas originais do fabricante do Gi, de acordo com as Regras de Arbitragem.
- 4) O equipamento obrigatório, de acordo com as regras WKF (kimono, proteções da boca, mãos, peito, perna, pés, (cabeça escalões de formação) devem estar em bom estado, limpos e sem rasgos.

Artigo 17º

CHAMADA DE COMPETIDORES

- 1) A chamada dos competidores far-se-á em local próprio, após anúncio da prova e tatami onde irá decorrer, com a indicação do primeiro e último nome e caso necessário pelo Clube.

- 2) Deverá o treinador indicar, aquando da chamada, a eventual ausência do(s) competidor(es), por forma a evitar inúteis perdas de tempo.
- 3) Serão efetuadas, na área de chamada, duas chamadas para os competidores.
- 4) Caso falte algum competidor será efetuada uma, e só uma última chamada, no tatami onde se desenrolará a prova.
- 5) A chamada para a preparação e entrada em prova far-se-á igualmente pelo primeiro e último nome, e caso necessário pelo clube.

Artigo 18º

PESAGENS

- 1) Os competidores ou equipas terão que estar no local da prova, uma hora antes do horário previsto no programa previamente divulgado, do início das provas em que vão participar (escalões de peso ou equipas).
- 2) A falta do competidor ao controlo ou a não confirmação na categoria de peso implica a eliminação de todas as provas de Kumite e conseqüente penalização.
- 3) Nos escalões de iniciados e juvenis, os competidores terão uma tolerância de 500g (acima ou abaixo) das categorias de peso.

Artigo 19º

ACOMPANHAMENTO DE COMPETIDORES EM PROVA

- 1) Os treinadores credenciados pela APKL poderão, durante a prova de Kata e Kumite e em local próprio indicado pela organização, acompanhar o seu competidor sem, contudo, interferir no desenrolar do combate ou kata;
- 2) Os treinadores credenciados pela APKL terão que estar equipados com um fato de treino ou roupa adequada e que os identifique.

Artigo 20º

LOCAIS DE COMPETIÇÃO

- 1) Os locais de competição serão áreas cobertas, salvo casos particulares, devidamente autorizados pela APKL.
- 2) Os locais da prova podem ser cancelados ou alterados desde que o interesse nacional federativo assim o justifique.

Artigo 21º

CLASSIFICAÇÕES E TÍTULOS

- 1) As competições oficiais terão classificações em todos os escalões e categorias que se realizarem, com a respetiva atribuição de troféus e títulos.
- 2) Campeonato Provincial de Individuais:
 - a) Campeão Provincial de Kata do respetivo escalão;
 - b) Vice-Campeão Provincial de Kata do respetivo escalão;
 - c) Campeão Provincial de Kumite do respetivo escalão e categoria de peso;
 - d) Vice-Campeão Provincial de Kumite do respetivo escalão e categoria de peso;
 - e)
- 1) Nas provas de Kumite e Kata por eliminatórias serão atribuídos dois 3ºlugares, após repescagens.
- 2) Nas competições coletivas existirá um troféu para o clube e medalhas para os competidores.
- 3) Nas competições com competidores do escalão de infantil, iniciado e juvenil poderão ser fornecidos diplomas de participação a todos os competidores.

Artigo 22º

ENTREGA DE TROFÉUS

- 1) As medalhas, troféus ou certificados serão entregues no horário definido no programa oficial de cada prova, desde que não ocorram situações impeditivas.
- 2) Todos os atletas medalhados devem comparecer na cerimónia de atribuição de prémios, devidamente vestidos com fato de treino ou Karate Gi, descalços ou de ténis.

- 3) Na cerimónia de atribuição de prémios não são permitidas bandeiras ou semelhantes, carregadas pelos medalhados.
- 4) Todos os atletas medalhados devem comparecer na cerimónia de atribuição dos troféus, caso contrário perdem o direito a receber o prémio físico.

Artigo 23º

CONTROLO ANTI-DOPAGEM

- 1) Qualquer prova oficial poderá ser sujeita ao Controlo Antidopagem.
- 2) Todos os praticantes e agentes desportivos inscritos na APKL, devem cumprir com todas as obrigações prescritas no Regulamento do Controlo Antidopagem existentes no país.

Artigo 24º

PROTESTOS

- 1) Os protestos só poderão ser apresentados pelos treinadores dos clubes inscritos naquela prova e credenciados para o ano que decorre.
- 2) Os protestos a apresentar só dizem respeito à prova onde o competidor estiver inscrito e a participar.

Artigo 25º

HOMOLOGAÇÃO

- 1) Todas as provas serão consideradas homologadas quinze dias após a colocação pública dos resultados desportivos obtidos.
- 2) Caso tenha surgido algum protesto nos quinze dias da publicitação dos resultados desportivos da prova, e que obrigue a proceder a alteração de algum resultado, serão publicitados os novos resultados e será considerada homologada a prova, caso não haja protesto à alteração três dias após a colocação pública dos novos resultados retificados.

Artigo 26º

COMPETÊNCIA ORGANIZATIVA

- 1) A competência de organização das provas provinciais cabe a APKL, no entanto, se houver a delegação de competências a APKL dará o respetivo apoio, mediante o cumprimento dos requisitos;

Artigo 27º

ESPECIFICIDADE DE PROVA

- 1) Cada prova poderá possuir um Regulamento próprio que não dispensa consulta.

Artigo 28º

PROVAS NÃO OFICIAIS

- 1) A APKL não é responsável pelas provas cuja organização não são da sua alçada, cabendo aos organizadores o cumprimento do regulamento geral da APKL.
- 2) O uso das insígnias da APKL por parte das organizações, em provas não oficiais é proibido.
- 3) O uso das insígnias da APKL por parte de organizações em provas não oficiais poderá ocorrer desde que devidamente solicitado por escrito à APKL e autorizada pela mesma.

Artigo 29º

DIVERSOS

- 1) Todos os prazos serão contados sem interrupção aos sábados, domingos e feriados.
- 2) As alterações a este regulamento só serão válidas depois de oficialmente comunicadas pela APKL, com indicação da data em que entram em vigor.

ANEXOS

ANEXO I – REQUISITOS DAS PROVAS E DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO

A lista que se segue não é exaustiva nem exclusiva e diz respeito aos requisitos mínimos logísticos relativos aos locais onde se disputam provas organizadas e/ou patrocinadas pela APKL.

1)

Provas de organização da

APKL:

a. Área de competição:

- i. Espaço delimitado por meio físico e intransponível onde se inserem as áreas de competição (tatamis) e respectivas áreas de proteção adjacentes. Deverá ser possível montar áreas de competição completas em virtude do número de inscrições;
- ii. À área de competição só é permitida o acesso e permanência aos elementos diretamente envolvidos na competição a decorrer, nomeadamente competidores em prova e os respetivos treinadores, técnicos de arbitragem, “staff” da organização, médicos e paramédicos. Neste sentido, deverá ser estudada a acessibilidade ao recinto de forma a cumprir-se este requisito;
- iii. No interior do recinto deverão existir todos os equipamentos, quer em quantidade quer em qualidade, nomeadamente: pódio, porta bandeiras, cadeiras, mesas, sistema de som, material de limpeza e etc.;
- iv. Esta área deve comunicar diretamente para o exterior de forma a ser possível proceder de uma forma rápida à evacuação de qualquer sinistrado.

b. Local de Pódio: Local próprio com dignidade para entrega de prémios;

c. Área de chamada:

- i. Espaço independente da área de competição onde será efetuada a chamada para as diferentes provas;
- ii. Deverá ter dimensões adequadas ao número de atletas.

d. Área de aquecimento:

- i. Espaço independente das áreas de competição e de chamada, onde os competidores desenvolverão os seus exercícios de aquecimento e aguardam a entrada na área de chamada. Deverá ser o espaço privilegiado de permanência dos competidores e treinadores quando não diretamente em competição;
- ii. Deverá ter dimensões adequadas ao número de atletas;
- iii. Preferencialmente deverá possuir piso próprio (tatamis).

e. Área de aquecimento e chamada: Excepcionalmente poderá a área de chamada e a área de aquecimento funcionarem no mesmo espaço.

f. Área de Refeições: Espaço que possibilite efetuar refeições para todo o Staff organizador.

g. Sala de Reuniões: Espaço que possibilite a ocorrência de reuniões para os media, de treinadores, de árbitros e de atletas.

h. Zona do Diretor de Provas: Deverá existir zona devidamente identificada para o diretor de provas;

i. Zona VIP: Deverá existir zona devidamente identificada para os dirigentes da APKL, entidades oficiais e outros convidados.

j. Zona do Conselho de Arbitragem: Deverá existir zona devidamente identificada para o Conselho de Arbitragem.

k. Área de assistência médica:

i. A localização da equipa médica no decorrer da competição deverá ser junto aos tatamis, num local devidamente identificado, com boa visibilidade, com fácil e rápido acesso à área de competição;

ii. A área de assistência médica deve conter uma mesa de suporte, cadeiras para a equipa médica e duas cadeiras para assistir os atletas em competição;

iii. Deverão os elementos da equipa médica estar devidamente identificados e facilmente reconhecíveis e ser em número suficiente ao número de participantes na prova;

iv. É aconselhável existir no local da prova uma sala para cuidados de emergência médica ambulatória.

m. Área de publicidade e pódio: Local para promoção da APKL e seus patrocinadores, bem como espaço disponível atrás do pódio para a marca APKL.

n. Requisitos para assistência médica:

i. Caso se justifique, poderá existir equipa de suporte credenciada preferencialmente na área, equipa essa da responsabilidade do médico especialista, da qual faz parte integrante, estando o número de elementos desta equipa relacionados com o número de tatamis existentes na prova, respeitando a integridade física de todos os atletas.

ii. Existência de material de suporte à mesma atividade.

iii. Existência de transporte médico.

2) Provas de organização externa à APKL:

a. As provas de organização externa a APKL para serem reconhecidas pela APKL e fazer parte do Calendário Associativo Provincial, são objeto de pedido enviado à APKL para aprovação. As mesmas não são da responsabilidade de organização nem gestão da APKL;

b. O pedido será efetuado através de uma minuta efetuada pelos organizadores com o nome

“Solicitação/Declaração de Cumprimento”;

c. O pedido de “Solicitação/Declaração de Cumprimento”, deve obedecer ao Regulamento Geral de Provas:

i. Solicitação

Solicitar ao Presidente da APKL através de ofício próprio a integração da prova no Calendário Federativo identificando:

1. Nome da prova e data;
2. Quem organiza e respetiva associação;
3. Responsável do Conselho de Arbitragem;
4. Valores de inscrição por atleta e treinador;
5. Contatos dos organizadores diretos;

ii. “Declaração de Cumprimento”

Declarar ao Presidente da APKL através de ofício próprio o cumprimento na prova dos seguintes requisitos:

1. A competição deve estar sujeita ao regulamento e regras de Arbitragem e competição da APKL e regras de arbitragem da WKF (World Karate Federation);

2. A competição tem que ser efetuada em tatamis e ter marcadores de pontuação visíveis;
3. Ter um membro do Conselho de Arbitragem ou um Árbitro nomeado pela APKL;
4. Os Técnicos de Arbitragem terão que pertencer ao corpo de Técnicos de Arbitragem da APKL ou FAKD com a reciclagem ativa para o ano desportivo que decorre;
5. Ser uma prova aberta a todos os estilos de prática de Karate;
6. Ser aberta a todos os clubes inscritos na APKL;
7. Obrigatória a presença permanente da equipa médica conforme estipulado nos requisitos para assistência medica;
8. O organizador tem que ter em conta um local para promoção da APKL e seus patrocinadores bem como espaço disponível atrás do pódio para a marca APKL;

ANEXO II - REGULAMENTO ESPECÍFICO DO CAMPEONATO PROVINCIAL INDIVIDUAL

Artigo 1º

GENERALIDADES

- 1) O Campeonato Provincial de Individuais é uma prova de participação individual para todos os escalões, masculino e feminino;

Artigo 2º

ESCALÕES

- 1) Os escalões são atribuídos de acordo com a idade dos competidores. No início de cada época desportiva a APKL indicará os limites de enquadramento em cada escalão;

Artigo 3º

PROVAS

- 1) O Campeonato Provincial de Individuais nos escalões infantil, iniciado e juvenil compreende as seguintes provas:
 - a) Infantil: Kata Masculino e Feminino
 - b) Iniciado: Kumite Masculino e Feminino, Kata Masculino e Feminino
 - c) Juvenil: Kumite Masculino e Feminino, Kata Masculino e Feminino;

- 2) O Campeonato Provincial de Individuais nos escalões de cadetes, juniores, sub21 e seniores compreende as seguintes provas:
 - a) Kumite Masculino e Feminino
 - b) Kata Masculino e Feminino

Artigo 4º

NÚMERO MÍNIMO DE INSCRITOS

- 1) Nas provas de Kata e Kumite o número mínimo de inscritos por prova é de 2 atletas.

Artigo 5º

PARTICIPAÇÃO EM MAIS DO QUE UM ESCALÃO E DISCIPLINA

- 1) Nas provas de Kata, os competidores do escalão de juniores poderão participar no Campeonato Provincial de individuais sénior:
 - a) As situações anteriores só serão possíveis desde que os dias das provas de cada escalão não sejam coincidentes;

Artigo 6º

DÚVIDAS E/OU INTERPRETAÇÕES

Qualquer dúvida ou interpretação não constante deste regulamento serão esclarecidas e resolvidas “no local” pela APKL em conjunto com o representante do Conselho de Arbitragem na prova.

ANEXO III - REGULAMENTO ESPECÍFICO DAS PROVAS DE KUMITE NOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO

Artigo 1º

GENERALIDADES

- 1) No Kumite iniciado masculino e feminino verificam-se os seguintes pontos:
 - a. O tempo de duração dos combates é de 1 minuto;
 - b. O combate realiza-se com interrupções para conceder pontos e termina com a diferença de 8 pontos;
 - c. O toque ao nível Jodan com a mão e o pé, não poderá fazer a cabeça mexer;
 - d. Será aplicado o regulamento com o maior rigor nos contactos excessivos no abdómen, peito, costas;
 - e. Será penalizado o competidor que se baixar deliberadamente;
 - f. Não existe regra dos 10 segundos;
 - g. Equipamento obrigatório:
 - i. Boquilha;
 - ii. Luvas;

- iii. Peseiras;
- iv. Caneleiras;
- v. Capacete;
- vi. Peitoral;

- 2) No Kumite juvenil masculino e feminino verificam-se os seguintes pontos:
- a. O tempo de duração dos combates é de 2 minutos;
 - b. O combate termina com a diferença de 8 pontos;
 - c. Será aplicado o regulamento com o maior rigor nos contactos excessivos no abdómen, peito, costas;
 - d. Nas técnicas Jodan serão aplicadas as regras do escalão cadete;
 - e. Não existe regra dos 10 segundos;
 - f. O equipamento obrigatório é o igual ao do escalão cadete.
- 3) Nestes escalões é permitido o uso de óculos desportivos, tendo que ser aprovados antes do início da prova pelo Presidente do CA ou seu representante.

ANEXO IV - REGULAMENTO ESPECÍFICO DO CAMPEONATO PROVINCIAL DE CLUBES

Artigo 1º

GENERALIDADES

- 1) O Campeonato Provincial de Clubes é a principal prova provincial da categoria, realizando-se um (1) por época desportiva e com uma só fase.
- 2) O Campeonato Provincial de Clubes é uma prova que só se poderão inscrever os clubes certificados filiados na APKL.
- 3) O Campeonato Provincial de Clubes é uma prova de participação por equipas masculina e feminina.
- 4) Os competidores inscritos nas equipas de cada clube terão que estar devidamente inscritos na APKL.
- 5) Os competidores provenientes de outro clube terão que cumprir com o disposto presente regulamento.
- 6) No Kumite nos escalões Juvenil, Cadete, Cadete/Júnior e Sénior masculino e feminino só será permitido o empréstimo de um (1) competidor de outro clube por escalão e se só inscreverem uma equipa na prova.
- 7) No Kata nos escalões Juvenil, Cadete, Cadete/Júnior e Sénior masculino e feminino será permitido o empréstimo de um (1) competidor de outro clube por escalão e se só inscreverem uma equipa na prova.

Artigo 2º

ESCALÕES

- 1) Os competidores são distribuídos pelos seguintes escalões etários para esta prova:
 - a. Juvenis;
 - b. Cadetes;
 - c. Cadetes/Juniores;
 - d. Seniores.

- 2) Os escalões são atribuídos de acordo com a idade dos competidores. No início de cada época desportiva a Apkl indicará os limites de enquadramento em cada escalão.

- 3) Cada competidor de Kata e Kumite só poderá participar numa equipa e num escalão.

Artigo 3º

PROVAS

- 1) O Campeonato Provincial de Clubes compreende as seguintes provas, nos respetivos escalões.
 - a. Kumite Equipa Masculino e Feminino;
 - b. Kata Equipa Masculino e Feminino.

Artigo 4º

INSCRIÇÕES

- 1) Na prova de Kata Equipa, cada Clube poderá inscrever duas (2) equipas em cada escalão etário;
- 2) Na prova de Kumite Equipa cada Clube poderá inscrever duas (2) equipas em cada escalão etário.

Artigo 5º

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPAS

- 1) As equipas terão a seguinte composição:

ESCALÕES	KUMITE MASCULINO	KUMITE FEMININO	KATA
Juvenis	3+1 competidores	3+1 competidores	3 competidores
Cadetes	3+1 competidores	3+1 competidores	3 competidores
Cadetes/Juniores	3+2 competidores	3+2 competidores	3 competidores
Sub21	3+2 competidores	3+2 competidores	3 competidores
Seniores	5+2 competidores	3+1 competidores	3 competidores

- 2) Kumite

- a. Na prova de Kumite Equipa masculino competem: 3 competidores em juvenis, 3 competidores em cadetes, 3 competidores em cadetes/juniores e 5 competidores em seniores.

- b. Na prova de Kumite Equipa masculino Cadetes/Juniores poderão estar registados, no máximo, 3 juniores e 2 cadetes;
 - i. A ordem em competição será júnior-cadete-júnior;

 - c. Na prova de Kumite Equipa masculino será permitida a participação de equipas com o mínimo de 2 competidores nos escalões juvenis, cadetes e cadetes/juniores, estes têm que se enquadrar corretamente na ordem.

 - d. Na prova de Kumite Equipa masculino será permitida a participação de equipas com o mínimo de 3 competidores nos seniores.

 - e. Na prova de Kumite Equipa feminino competem: 3 competidores em juvenis, 3 competidores em cadetes, 3 competidores em cadetes/juniores e 3 competidores em seniores.

 - f. Na prova de Kumite Equipa feminino em cadetes/juniores poderão estar registados, no máximo, 3 juniores e 2 cadetes;
 - i. A ordem em competição será júnior-cadete-júnior;

 - g. Na prova de Kumite Equipa feminino será permitida a participação de equipas com o mínimo de 2 competidores nos escalões juvenis, cadetes e cadetes/juniores, estes têm que se enquadrar corretamente na ordem.

 - h. Na prova de Kumite Equipa feminino será permitida a participação de equipas com o mínimo de 2 competidores nos seniores.
- 3) Kata
- a. Na prova de Kata Equipa masculino e feminino competem 3 competidores;
 - b. Será necessário Bunkai na disputa de medalhas, exceto para os juvenis;
 - c. Nas equipas de juvenis poderá participar um atleta iniciado.

Artigo 6º

DÚVIDAS E/OU INTERPRETAÇÕES

- 1) Qualquer dúvida ou interpretação não constante deste Regulamento, será esclarecida e resolvida no local pela APKL.

